A-Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Ano IV - nº 046 Julho 2015

Danças das Idéias

★ DAURIGU LUKTANTE! ★

Barricada Libertária

Destruir Construir

Fenikso Nigra

MMV - MMXV

DEK JAROJ EN LA ANARKIO!

2005 2015

ANARKIO KAJ ESPERANTO

Vegano

Sindicato de Oficios Varios de Chiclana

CNT-AIT

Nossas ilusões caminham adiantadas, dadas as frustrações que consomem as gerações ansiosas pelo o fim ou ao menos que aquele sujeito na camisa se torne de fato uma inspiração. Foi junto com a sujeira que se escondeu na ilha da fantasia perdida. **pag 03**

Companheiros! Sejamos unidos, para assim obtermos a vitoria dos nossos direitos. Não nos curvemos ante a prepotência dessa polícia sedenta de sangue.

A polícia sanguinaria quer-nos privar de acompanhar hoje a última morada os despojos dos nossos companheiros.

É uma iniqüidade, é um abuso. Satisfaze-la nesse seu proposito, é dar uma prova da nossa decadência, da nossa fraqueza.**pag 10**





OUTUBRO 2015

14º

EXPRESSOES ANARQUISTAS

CAMPINAS - SP

PARTICIPE!

ente em contato para saber mais:

fenikso@riseup.net - exprana@riseup.net

anarkio.net

Atualidade da guerra de classe

O sistema sócio, econômico e político atual, o capitalismo e suas variações mundiais são altamente predatórios. Os danos permanentes em todas as sociedades são visíveis e paupaveis. O meio ambiente agoniza com a devastação sistemática do capitalismo e as sociedades longe do desenvolvimento que pregam, vivem em um processo de rápido deterioramento economico, político, cultural e social. Bilhões de pessoas sobrevivem em condições de penúria e miséria sem perspectivas otimistas.

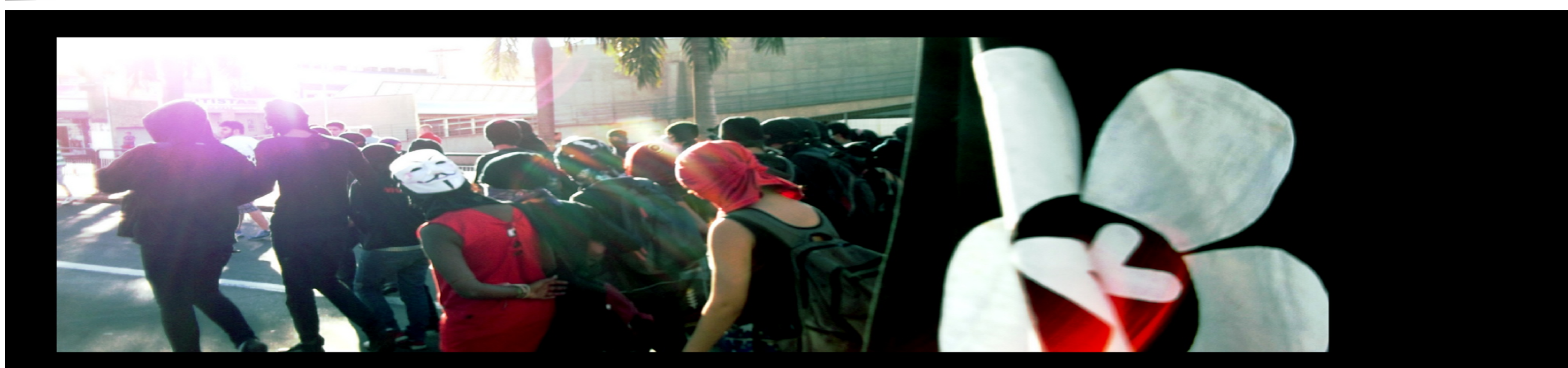
Os Estados monopolistas e compactuados como as elites dominantes, exploram a sociedade e a domestica, mantendo da melhor forma para o Estado e para os dominantes. Sempre temos que lembrar que os dominantes não são uma classe hipotética ou idealisada, mas que existem de fato: são proprietários, empresários, patrões, diretores, presidentes, banqueiros, altos burocratas do Estado, fazendeiros, expeculadores em geral, que aproveitam as leis do capitalismo, que são as leis do roubo ou lucro máximo, gasto mínimo. O capitalismo é altamente injusto e isso é impossível de mudar. Sua essência é a do roubo, do lucro e isso significa aproveitar-se do alheio para constituir riqueza. A forma que isso ocorre é a que menos importa.

O Estado brasileiro e suas elites, atualmente procuram esconder as relações antinômicas da sociedade, escondem a guerra em que vivemos. Procuram mostrar uma sociedade em desenvolvimento, esperançosa e que “não desiste nunca”, que de uma forma harmoniosa, todos terão sua parte neste sistema, é só cada um fazer sua “parte”.

Isso repercurte em uma sociedade cada vez mais mesquinha, tendo cada indíviduo fechado em “seu mundinho”, de cabeça baixa, como o que acontece não é com ele. Fica a sociedade repartida em atomos individualizados, consumistas e fáceis de controlar.

Como oprimidos e explorados, estamos perdendo está guerra de classes por nossa desorganização e falta de consciência em assuntos de nosso interesse que a “pizzaria de Brasília” teima em esconder.

É hora de sairmos desta pasmaceira que nos cobre olhos e nos pinta a cara de palhaços. Ação direta já! Chega de “pizzas”!



!Atenção

Materiais postados são inteiramente de responsabilidade de quem o assina tanto como grupo ou como pessoa.

Materiais sem assinatura é de responsabilidade da associação editorial do A-Info. Agradecemos a todas as pessoas que contribuem com a imprensa anarquista!



(Re) Começos

Quantas vezes nos encontramos neste ponto, em uma tentativa de produzir algo útil para que outros tenham um mero deslumbre do que faz ou que pensa, mas o luminoso ponto inicial, em branco, espera que tudo seja escrito, mas não é, as dores se tornam concretas paredes que impedem o desenvolvimento de idéias e as divagações se tornam grandes ecos que nada produzem , mas se tudo fosse consumido em letras e dessas letras formas tomassem, nossas impressões sempre estariam prontas para assumirem seus espaços neste tempo sem freios.

O início é sempre uma expectativa que some a medida que o enredo se torna pobre e os pobres que não possuem tempo suficiente para enriquecer sua própria vida. Que vida seria mais longa e de mais qualidade sem metade se fosse. O resto que fica sustentaria a todos de forma plena, mas isso não acontece.

Havia em tudo uma desilusão presente, presente que não se pede, mas se espera que torne aquilo desejado. Mas ... nada se fartará no banquete final. Nossas ilusões caminham adiantadas, dadas as frustrações que consomem as gerações ansiosas pelo o fim ou ao menos que aquele sujeito na camisa se torne de fato uma inspiração. Foi junto com a sujeira que se escondeu na ilha da fantasia perdida.

Estandartes ao leu, mas um ato em procissão, ao som fúnebre de uma marcha, os canhotos querem o começo, um começo, que começo? Haverá sempre canhotos neste mundo de pesadelos, em prantos caçam o próximo salvador ideal.

Em algum lugar os holofotes estão prontos e os protagonistas estão apostos, aguardam bela entrada no picadeiro da vida, será sua exibição, um pouco disso, um pouco daquilo e se fecham as cortinas. Teremos os palhaços! Sempre os palhaços com corações em pedaços, fazem rir e causam indigestão, somente.

O difícil manter-se, a cada letra sofrida sai da alma como lascas partidas de um machado afiado, sequioso de lenha, de corte e de choro. As árvores já não dançam como antigamente, onde era mais fácil, onde era mais fácil tudo o mais. As notas sempre saiam em borbotões,e beleza se fazia com tão poucos lírios. E agora ...

O começo se torna difícil, um passo a cada vez. Aos poucos o ímpeto se torna rotina e o cansaço da mesmice se acomoda, a mente em um interruptor, desliga-se. Só, os ecos do passado em pó se torna e nada mais. O que mais se deve aguardar. Quantos cantos foram calados no frio de um dia trivial, filas assassinas de sonhos e de aventuras. Quantos sonhos não foram desfeitos e esperanças de acordar em outro local, outro eu, sem as mazelas do desespero que perpetra na falta e no rumo traçado no berço.

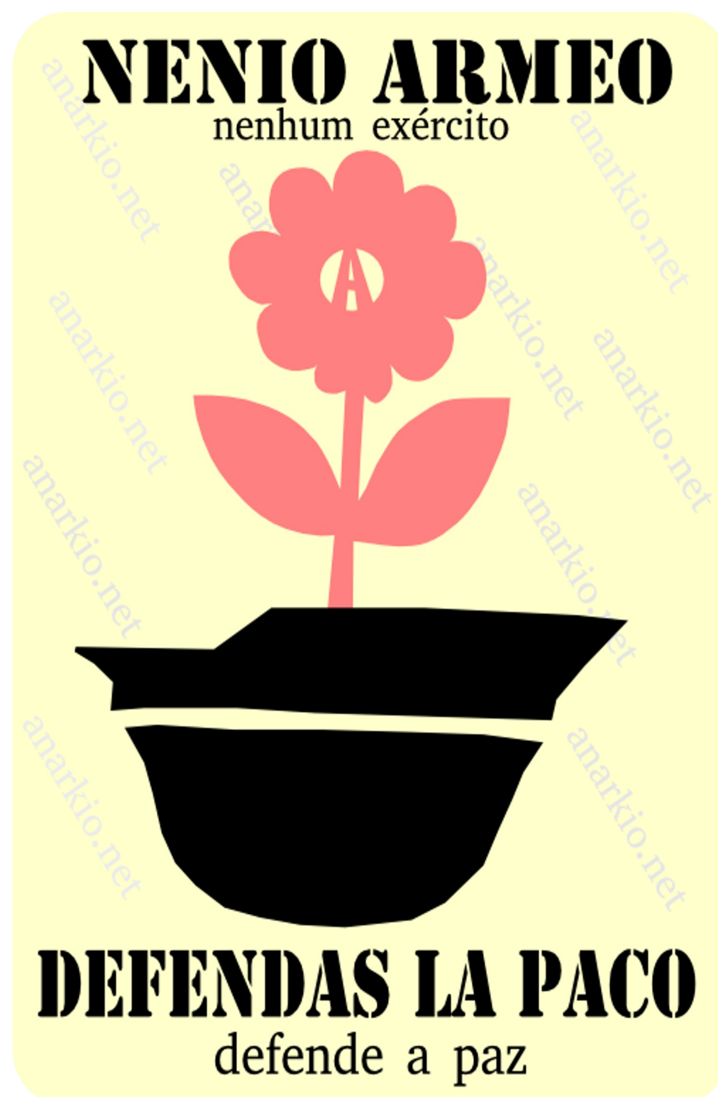
A mentira nos cerca, gado cercado, e certo de seu fim em abate, foge da realidade que os consumirá. Ainda que o fim certo, o sorriso de mais um dia e o pasto que rumina o mantém na expectativa. Os deuses bovinos já em filés, mostram seu triste fim além do cabresto infeliz.

O tempo vai tornando o devaneio mais pobre, e o ímpeto se esvai. Como mante-lo, arfando com dificuldade, não consegue se manter em parcas letras. E quem lê, já viu tamanho desplante com tanta coisa boa, para que mais um troço ruim, e os contorno tortos vão indo até onde.

Quem mais pode, deve continuar e nem sei se há algo nisso com sentido. Nem se pode esperar que isso aconteça. O (re) começo não existe, porque não houve um começo. E esta enrolação de fato cansa. Silencio.

Alguns segundos, e volto a escrever, não é possível que não exista conteúdo por aí esperando para despertar, com em um beijo de fabulas. A donzela inspiração vai indo, havia uns contos perdidos que a tempos não são evocados. Não poderão eles voltar?

Eram contos, frações, pedaços de um quebra cabeça em formação. Talvez mais uma peça para este conjunto confuso.





Recordando Revolução Espanhola

A revolução espanhola fará 79 anos.

Está revolução foi sui generis, por mostrar de forma prática a ação direta, autogestão dos campos e das fábricas, a ação das forças militares milicianas do povo em defesa da revolução.

No dia 18 de julho, o general Franco se rebelou contra o governo republicano da Espanha. Tinha apoio da monarquia espanhola, da igreja católica, elementos conservadores e retrogradas da sociedade espanhola.

A demora em responder a agressão fascista de Franco levou diversas partes da Espanha a ficar em mão dos insurgentes franquistas. Aliados a Franco também foi governo facista de Mussolini e o governo nazista de Hitler. Esses dois venderam e testaram diversas armas que depois usariam no II Guerra Mundial. Embora a Liga das Nações condenasse qualquer apoio a ambos os lados, tanto a Repúblia como Franco receberam ajuda.

Os franquistas receberam muito mais ajuda, já que todas as ditas “democracias” burguesas não viam com bons olhos as ações revolucionárias na Espanha, principalmente pelo CNT, força sindical com mais de dois milhões de associados e de conduta anarquista ou libertária. Unida a CNT, havia o grupo FAI, Federação Anarquista Ibérica, que atuava em Portugal, Espanha e França. Este grupo procurava dentro da CNT, ajudar no desenvolvimento de práticas anarquistas, no desevolvimento da emancipação da classe oprimida e explorada, bem como na defesa de tais princípios, através de ações diretas e coletivizações de campos e fábricas.

Todo esse processo de coletivizações autogeridas não vieram espontaneamente como é afirmado por diversos autores. Os trabalhos de conscientização, de ação direta desenvolvido pela desde o surgimento da CNT e da FAI, e mesmo antes com organizações combativas assciadas a Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT). Isso mostra um trabalho árduo de preparação das forças populares da sociedade espanhola para agir diretamente sobre o que precisa, sem a necessidade de um governo central para mandar.

Essa proposta é oposta as idéias convencionais de instituições governamentais e do estado gerenciadas pelos partidos e as elites. O modelo direto é o poder popular através da autogestão. Assim, não se espera demorados processos burocráticos para ação. E foi através desse tipo de ação direta, é que várias frentes de resistência conseguiram se manter. É evidente isso através dos relatos e registros da revolução. As cidades onde a população foi as ruas com armas nas mãos com grande apoio da CNT e FAI, o golpe de Franco não conseguiu dominar. E onde o processo foi convencional, através das instituições, os golpistas conseguiram neutralizar as forças populares e prenderem milhares de militantes que nem chegaram a resistir.

Nos primeiros dias do golpe de Franco e início da resistência da República Espanhola, a divisão territorial da Espanha era de um terço para as tropas fascistas de Franco e os dois terços restantes eram da República Espanhola.

Os territórios republicanos foram palcos dos maiores avanços sociais e econômicos da Espanha. As fábricas e industrias coletivizadas apesar dos embargos e dificuldades de conseguir matéria-prima, atingiram níveis de produção superiores ao que se produzia antes de suas coletivizações. A produção agricola das cooperativas e coletivos agrários também conseguiram suprir grande parte das necessidades da sociedade espanhola.

A grande participação popular com poder de ação direta fez a diferença, o que não agradou diversos setores

conservadores republicanos, o próprio governo dominado pelos partidos e burocratas procuravam controlar as áreas autonomas ou destrui-las em último caso. O Partido Comunista Espanhol (PCE) aliado da URSS de Stálin foi um destacado destruidor das experiências autogeridas e das mílicias populares. Com seu crescente poder vinculado ao único fornecedor de armas e suprimentos para a Espanha republicana, conseguiu a muito custo, desmontar as mílicias populares e desativar grandes áreas coletivizadas e autogeridas. Isso foi um grande retrocesso para a República, que ao centralizar seus exércitos em uma força regular, paralisou a resistência. Porque um exército regular exige uma constância de manutenção, preparo, suprimentos da qual a República espanhola não tinha, já que sofria um embargo por parte da Liga das Nações (embrião da ONU) e recebiam muito pouco da URSS e da França.

Embora o embargo fosse para os dois lados da luta, Franco recebia regularmente da Itália e Alemanha, material bélico, mantimentos e ajuda técnica de oficiais militares. A Itália enviou também algumas companhias de combate e submarinos. A Alemanha forneceu aviadores de elite e aviões. Em ambos os casos, treinavam seus soldados para as próximas lutas que viriam.

Um dos fatos mais importantes para a vitória de Franco foi a luta interna entre as várias vertentes politicas e sociais da República. Isso a desestabilizou, tornando-a mais vunerável aos ataques fascistas. A luta pelo poder fizeram os comunistas desestruturarem os anarquistas, enfraquecendo suas bases e neutralizando a CNT, que era poder político de fato. Ao golpearem os libertários, agrediam a si próprios e cavavam a própria ruína. Ao fim da guerra, com os fascistas as portas, os comunistas tinham o controle da República, mas de uma República derrotada e autoritária. O controle de Franco seria muito fácil pela ação dos comunistas contra as experiências autogestionárias. Mais um lamentável momento para a história dos explorados e oprimidos. Mas a luta se mantém, e a esperança desfraldada em vermelho e negro é atual.




Pessoas,
Luta e emancipa!



O que é Anarquia?

Falar de anarquia no sentido afirmativo, segundo suas pessoas idealistas, é o mesmo que falar da mais completa felicidade, da mais ampla liberdade, duma ideia que pretende substituir a propriedade privada pela coletiva, o Estado por uma ordem generosa e boa na qual possa existir um bem-estar individual e coletivo. Se há alguma coisa a censurar no anarquista, afirmam, só pode ser o seu otimismo, a confiança na bondade “ingenua” das pessoas.

O anarquista vê em cada pessoa uma irmã, uma igual, não uma irmã inferior e faminta a quem pratica caridade, mas uma cidadã a quem deve justiça, proteção e defesa. (Anarquia, Manuel Gonzales Prada).

Anarquismo é um tesouro intelectual, emocional, ético, legado no curso dos séculos, elaborado por pessoas que se preocupam em analisar os problemas sociais e falar de sua solução. Em síntese o anarquismo enfeixa os seguintes princípios:

1-Tendência de equilibrio natural e racional caminhando em busca dos mais amplos estágios de felicidade;

2-Todas as pessoas têm iguais direitos e deveres sobre a Terra;

3-A liberdade é um exercício imprescindivelmente necessário à natureza de todas;

4-A espécie humana é sociável por natureza, sua evolução individual e coletiva processa-se com o exercício da irmandade e da ajuda mútua;

5-As normas de convivência social têm com base a orientação para grandes estágios de felicidade aspirados desde sempre por todas as pessoas.

Em ABC do Anarquismo – Edgar Rodrigues.

FARSAS ARMADAS A FORÇA!



ANARKIO.NET

Jovem, você está sendo enganado!



Comunismo Libertário / Anarquismo

Razão de ser

O sistema capitalista destrói nosso planeta implacavelmente e muito pouco é feito para barra-lo em sua gana global de riqueza suprema.

Não importam mais as vidas da fauna e flora de nosso mundo e muito menos o equilibrio ecologico de nosso planeta. Biomas não valem mais do que a ganância e avidez por mais do capitalismo na sua forma mais pura de exploração.

As convulsões presenciadas atualemente (maremotos, terremotos, inundações, secas etc) são respostas ao desequilibrio proporcionado pelo sistema capitalista. O sistema capitalista consegue anular seus desenvolvimentos tecnológicos, o que torna-o tão barbaro como qualquer outro sistema social já vivido pela humanidade.

O grande problema é que o sistema capitalista conseguiu dar um salto na destruição em massa de todos os recursos existentes, extinguindo-os ou em vias de extinção.

Isso é gravíssimo e precisamos agir protamente em parar esta destruição sistemática.

É hora de desenvolver-mos um sistema justo, harmonioso, livre e egualitário, que é o sistema socialista libertário.

O sistema capitalista, no qual em que vivemos, tem como base a exploração de muitos por poucos; incentiva a competição predatória e a total desumanização dos indivíduos em busca de valores egoísticos, consumistas e futeis. Esses elementos característicos do sistema capitalista, fundamentados em sua estrutura educacional, formam milhões de pessoas nestas características predatórias. Com estes elementos erraigados no seio da sociedade, em todas as classes sociais fornecem o lastro de perpetuação do sistema capitalista, é a chave de seu sucesso como sistema social desigual.

O desafio do comunismo libertário/anarquismo fundamenta-se em desenvolver-se tendo em vista a humanidade, a liberdade, o respeito e a igualdade, elementos inexistentes no capitalismo.

Se no capitalismo, a prioridade é o lucro máximo por um custo mínimo, qual seria, então, a prioridade do comunismo libertário?

Em uma rápida análise seria o desenvolvimento da vida humana de forma coletiva e individual.

Tal é o compromisso e seriedade do programa anarquista, qualquer coisa ou meios que não visem essa prioridade estão descartadas. Acima das instituições, dos partidos, dos governos, das religiões, apenas a humanidade em aspectos coletivos e individuais. E isso necessita o desprendimento das ideologias capitalistas que preconceituam o anarquismo com os mais interessantes adjetivos como caos, bagunça, utopia, sonho etc. A flexibilidade dinâmica do anarquismo felismente aceita tais conceituações, pois o convida sempre a refletir sobre sua ação. Isso torna o anarquismo um sistema em constante transformação, o que o torna dificil de entender em uma primeira avaliação. O anarquismo busca transformar-se e a tudo ao seu redor.

O anarquismo por assim dizer, é revolucionário. De indole pacífica e racional, busca por todos os meios trazer a razão, as milhões de pessoas imersas no capitalismo e que predam uns aos outros implacavelmente.

Não só demonstramos os danos perpetrados pela acão capitalista, como contantemente lembramos que cada pessoa é explorada e oprimida e deve romper com isso.



Greve de 1917 em Campinas

O medo e a covardia assolam os trabalhadores e desta vez em forma de conformismo com a prisão que os patrões, gerentes, empresários construíram junto com trabalhadores pelegos e corporativos, preocupados apenas com sua existência e de nenhum companheiro mais. Ao manterem a estrutura totalitária de Getúlio Vargas e sua fatídica CLT, não deslumbraram o quanto isso seria prejudicial as futuras gerações de nosso povo, tornando-o mais submisso ao sistema de exploração e opressão.

É o que vemos nas campanhas salariais e nas eleições para o sindicatos, onde as gestões e pretendentes a elas se tornaram fantoches corporativos, meras extensões do Estado e dos patrões, fazendo o jogo de fingir fazer a luta, porque não fazem de fato, levando os trabalhadores a situações bizarras e removendo o espirito de luta, tornando-os resignados e conformados a situação.

Como pais de família e temerosos por nossa gente, nossa organização mais uma vez apresenta que devemos abandonar o sindicatos oficiais, legais e construir um novo sindicalismo de luta e resistência, sem pedir licença ao Estado, aos patrões, aos empresários. Não nos ouvirão? Um movimento legitimo fará qualquer "surdo/cego legal/oficial" ver e ouvir, e não tenhamos medo … somos os construtores de um amanhã justo e livre, sem opressão e sem exploração. Façamos os poderosos tremer!!!

Segue texto retirado do jornal A Plebe, Anno I - num 6 - 21 de Julho de 1917, onde relata a ação grevista e a repressão policial, como mortos e feridos. O relato é muito interessante porque coloca a ótica dos grevistas, na qual não houve nenhuma provocação por sua parte e que foram atacados de surpresa pela polícia. O saldo de mortos oficiais são três. O grupo anarquista Fenikso Nigra em união com o núcleo anarcosindical de Campinas, homenageou estes martires da Greve Geral em Campinas com placas que resgatam nossa memória de luta operária. Ter conhecimento de nossa história passada de lutas torna-nos perseverantes nas lutas de hoje rumo ao um futuro de bem estar e liberdade, de explorados e oprimidos emancipados.

Em Campinas

Paralisação completa do trabalho – O barbarismo policial

Desde o inicio da greve, em São Paulo, que o povo e, particularmente o proletariado campineiro alimentavam forte sympathia pela justa causa do operariado paulistano. Assim é que, a todo o momento, se ouviam commentarios enthusiastas á acção dos grevistas.

Dia 13, seguiu para essa capital o batalhão aqui aquartelado afim de, com as forças d'ahi, completar a obra infame já começada: massacrar o povo.

O policiamento de Campinas ficou a cargo dos pedantes garotos da Linha de Tiro 176, que, desejosos de uma estréia auspiciosa, commeteram algumas e inúteis arbitrariedades.

O operariado campineiro, querendo manifestar, de facto, a sua solidariedade aos companheiros de São Paulo, resolveu, no dia 16, declarar-se em greve e reclamar também um aumento de 20% nos seus salários. Nesse mesmo dia, cerca da 1 hora da tarde. Os operários da Companhia Mogyana, Mac Hardy e Lidgerwood, numa grande massa, percorriam as ruas da cidade quando, sem motivo algum, foram presos dois companheiros.

Diante disso que representava uma revoltante arbitrariedade, os operários, precedidos de uma bandeira vermelha, symbolo das suas aspirações de justiça, encaminharam-se á autoridade policial, pedindo a liberdade dos dois camaradas. Arrogantemente, a autoridade negou que os mesmos achassem presos.

No trajecto foram adherindo á greve os operários de muitos estabelecimentos industriaes. Cessou o movimento de bondes que, por alguns momentos deixaram de trafegar. O commercio fechou.

Algumas horas depois adheriram ao movimento os operários de outras fabricas e officinas.

Os obreiros campineiros, sempre com calma, dirigiam-se aos jornaes locaes, quando alguém alytrou a idéia de irem esperar a passagem do comboio que ia partir para São Paulo, onde talvez viajassem os presos. Com esse fim dirigiram-se para a porteira da Capivara, que aquelle trem deveria atravessar. De facto, o comboio apareceu momentos depois, sendo apredrejado por alguns moleques.

Cruzando-se com o que vinha d'ahi permitiu que os esbirros das duas cidades se communicassem. E taes foram as communicações que d'ahi a pouco se consumava a pavorosa tragédia.

O commandante da força, fazendo parar o trem em ponto que julgou estratégico, fez descer a soldadesca a qual, approximando-se, ás ocultas, da massa dos grevistas rompeu incontinenti a fuzilaria.

Entre mortos e feridos notamos seis pessoas, victimas dessa polícia assassina que mata de emboscada operários pacatos e ordeiros com são todos os de Campinas. Entre os mortos figuram os companheiros Antonio Rodrigues Magota e Tito de Carvalho.

Foi essa uma violência sem qualificação porque os operários não commeteram depravações nem desattenderam ás autoridades.

Esse oficial que commandou o massacre deveria e mereceria ser lynchado, mas é certo que o capitalismo ladravaz vae certamente dispensar-lhe honrarias especiaes e talvez, amanhã, ostentando no braço um novo galão.

Na terça-feira, 17, foi profusamente espalhando o seguinte boletim:

“Companheiros! Sejamos unidos, para assim obtermos a vitoria dos nossos direitos. Não nos curvemos ante a prepotência dessa polícia sedenta de sangue.

A polícia sanguinaria quer-nos privar de acompanhar hoje a última morada os despojos dos nossos companheiros.

É uma iniqüidade, é um abuso. Satisfaze-la nesse seu proposito, é dar uma prova da nossa decadência, da nossa fraqueza.

Portanto, operários não deixem de comparecer ao sepultamento dos nossos desditosos companheiros, marcado para hoje, ás 13 horas.

Todos! Não nos esmoreça a brutal selvageria de hontem! - A Commissão – Campinas, 17 de jullho de 1917.”

Nesse dia os operários de todas as typographias de Campinas adheriram á greve, reclamando aumento de salário.

O enterro das vicitmas foi uma imponente manifestação de protesto do proletariado campineiro, que a ele compareceu em multidões.

A Plebe Anno I – Num 6 – 21 de Julho de 1917

Texto digitalizado pelo Fenikso Nigra, mantendo a grafia da época.



O gado

Vejam as pessoas passarem, ela vão, elas vem

Cabisbaixas, velozes, surdas, mudas, fechadas

Cada qual só, sozinhas, sem ninguém

em meio a multidão ruminante!

Ruminantes sem eira, marcham tapadas

Seguem sempre em frente, abismo sob seus pés

Caminham para o poço!

Poço fundo, se precipitam atrás de seus lideres

Atrás de seu eu alheio

Sem identidade própria, esperam que no fim do poço

Encontrem sua imagem refletida.





Eleições Sindicais e Políticas=Ilusionismo da escravidão

A constância dos processos eleitorais faz parte do show de ilusões e bizarrices que chamam democracia e que é a expressão atual da escravidão no século XXI.

O sistema político é parte do processo de exploração e opressão autoritária, que no caso se expressa através das relações capitalistas, muita ganância, muita cobiça, muita avidez de poder.

Nossa gente tem um papel importante nesse show de horrores:

Sustentamos sua existência e damos aval através do voto para continuarem a fazer o que sabem fazer profissionalmente, manter a máquina funcionando, nos roubando e matando sistematicamente.

Ela foi se aperfeiçoando nessa arte de enganação e por nossa parte, embrigadas com falácias, demagogias e hipocrisias deixamos levar por essas ilusões, na vã esperança de que uma dessas pessoas crápulas farão realmente aquilo que prometem. Mas sempre em vão ...

Desistam companheiras, se queremos realmente uma mudança da política através do voto, nenhuma delas, de um extremo ao outro, possuem algum compromisso com a emancipação de nossa gente!

Essas pessoas só querem realmente assegurar benefícios aos grupos e partidos aos quais fazem parte.

Os sindicatos atuam da mesma forma: conservação da estrutura da CLT (fascismo do tempo de Getúlio Vargas, útil até hoje em seu controle) e manter os trabalhadores amansados através de condutas dúbias e alcoviteiras com o patronato.

São profissionais do fingimento, pessoas diretoras que asseguram a normalidade e harmonia das relações de trabalho. Nenhuma proposta de rompimento e enfrentamento contra os patrões e contra o Estado, não denunciam essa patifaria tutelada pelo o MT, inspirado pela OIT, a internacional do grande capital internacional.

Cabe a nossa classe, nossa gente dar um basta duplo: Voto Nulo nas eleições sindicais e nas políticas, fim de todos os partidos, chega de partidos e de sindicatos profissionalizados comprometidos em tomar o poder a qualquer preço!

Nosso voto não se compra, não se vende, não se obriga.

Só nos resta Votar Nulo, para romper com essa máfia e construir através do sindicalismo revolucionário e organizações livres, assumir o controle de nossa vida, porque afinal, a nossa emancipação é nossa obra e de ninguém mais!

PESSOAS
ESTUDANTES, TRABALHADORES, DESEMPREGADAS



CONHEÇA O ANARQUISMO
ORGANIZA E LUTA!!!

www.anarkio.net

fenikso@riseup.net lobo@riseup.net

Religião: não sustente enganação!

Sempre vemos as questões religiosas colocadas em um pedestal, cada uma com seus valores morais e sendo que todas se dizem dignas de serem praticadas, de serem seguidas.

Não podemos misturar as coisas!

De fato, a necessidade de muitas pessoas por um amparo sentimental e psicológico levam a ter nas religiões um apoio e para muitas pessoas uma resposta as suas aflições, não passando além disso. Existe um profunda carência emocional que torna as pessoas vítimas fáceis das mais variadas bobagens religiosas.

Essa carência é muito exploradas pelas religiões que como parasitas, se instalam nesses espaços frageis das pessoas e aproveitam desse momento para adquirir riqueza, subtraindo de suas pessoas seguidoras, quantias e bens materiais, sobre a promessa de respostas dessas suspostas divindades, cuja as religiões se dizem representantes!

Isso é vergonhoso!

Seja qual for sua concepção religiosa, apontamos que um deus/deusa ou deuses/deusas, não precisam de nenhuma riqueza ou bem material. De nenhum sacrificio, de nenhuma mostra que é digno ou não da misericórdia divina.

Desafiamos todas as religiões em abrir mão de suas posses terrenas, de pagarem impostos e continuarem a sua prática religiosa. Afinal coisas terrenas ficam aqui e aqui se trata.

Afinal de contas, não é necessária para deus, deuses, deusas essas coisas mundanas.

Como entes divinos podem viver pela onipresença, onisciência e onipotência. À nos, mortais, ficamos com suas intervenções e ações e que possuem caprichos próprios que não entendemos e e muito menos as religiões que dizem representa-las.

A crença sincera é o bastante, não é e nunca será necessário pagar com bens materiais isso.

Não seja uma pessoa enganada, quem pedir coisas terrenas/riquezas/doações em nome de deus/deuses/deusa/deusas, é uma mentira que não pode ser mantida.

Nem 1 centavo para essa mentira!

Contra a exploração e opressão, mesmo que religiosa, lutamos!



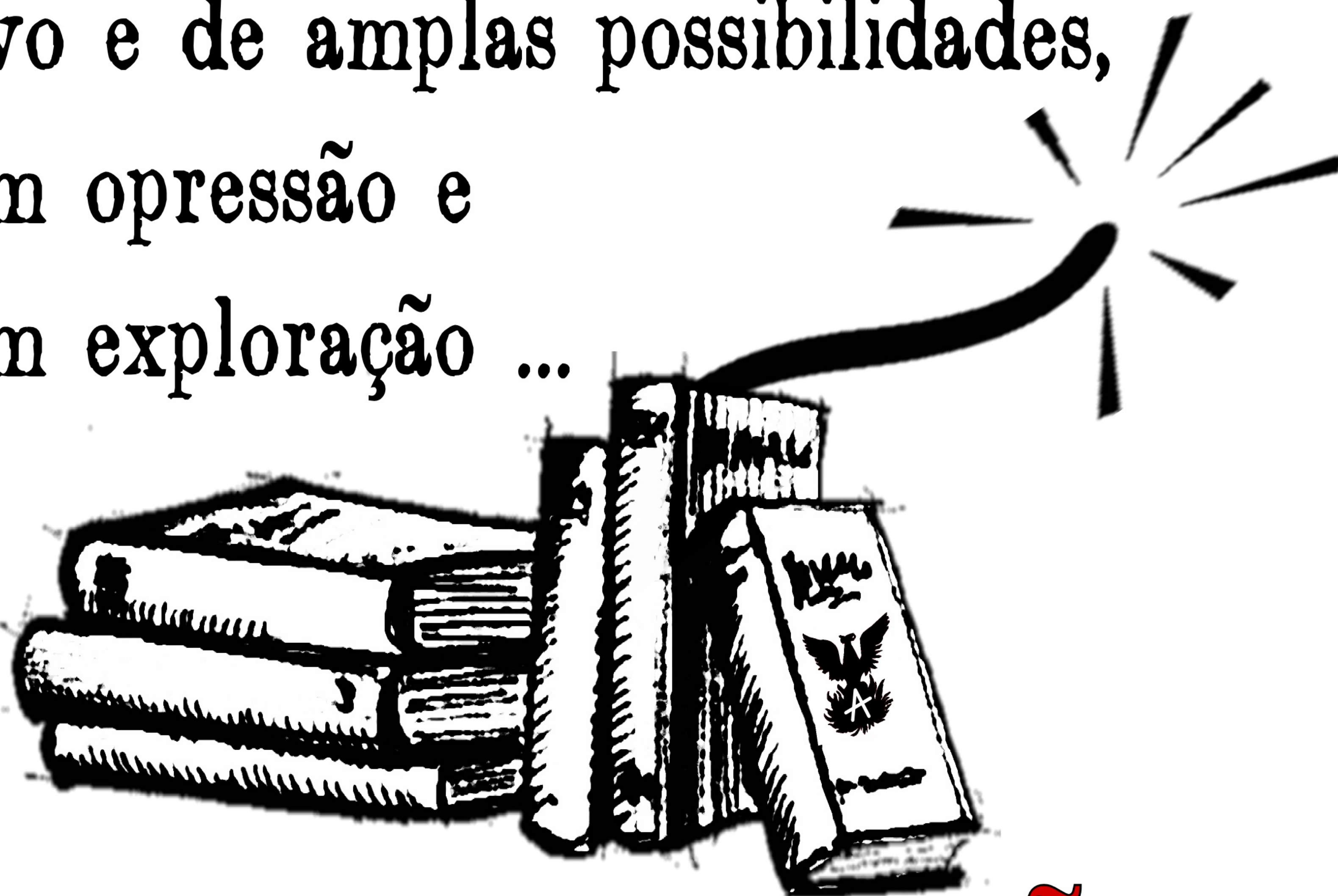
Lembre-se

O anarquismo é dinâmico,

vivo e de amplas possibilidades,

sem opressão e

sem exploração ...



ANARQUISMO NÃO É MERCADORIA!

SE NÃO PRECISA, NÃO COMPRE!
PREFIRA TROCAR - DOAR -
COMPARTILHAR - RECICLAR ...
SE TENS PRINCÍPIOS,
NÃO DEIXE OS "VALORE$" TE MANIPULAR!



Barricada Libertária - lobo@riseup.net
Fenikso Nigra - fenikso@riseup.net
http://anarkio.net
Movimento Anarquista



lernu esperanto

aprenda esperanto

anarkio.net

Bonvolu esti konsilis ke la materialoj en Esperanton estas en la informa monata bulteno Anarkio. Ni gratulas vin por viaj materialoj en esperanta lingvo.



(A) Contatos Anárquicos

EDITORA ACHIAMÉ
Endereço: Rua Clemente Falcão 80A - Tijuca.
Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20510-120
Telefone:
(21) 2208-2979

http://achiame.com

Tradicional livraria com uma grande variedade de livros anarquistas.

A-INFOS
O projecto A-Infos é coordenado por um colectivo internacional de activistas revolucionários, anti-autoritários, anti-capitalistas, envolvidos na luta de classes, que entendem como uma luta social total.

http://www.ainfos.ca/

ANARCHIST FEDERATION
A Federação Anarquista é uma organização cada vez maior de pessoas que pensam como abolir o capitalismo em toda a ilha britânica e com toda a opressão para criar um mundo livre e igual, sem líderes e chefes, e sem guerras ou destruição ambiental.

http://www.afed.org.uk

ANARCHISTNEWS
O objetivo do anarchistnews.org é fornecer uma fonte não-sectária de notícias sobre e de interesse para anarquistas.

http://anarchistnews.org/

ANARCOPUNK.ORG
Nossa proposta é, em linhas gerais, que o site Anarcopunk.org funcione como um meio de difusão das propostas, idéias, produções, movimentações, campanhas e expressões anarcopunks em sua diversidade

http://anarcopunk.org

ANARQUISTA.NET
Sitio eletrônico sobre anarquismo

http://www.anarquista.net/

APOYA MUTUA
A finalidade dela é o partilhamento de informações e recursos que respaldem a autonomia e autogestões feministas. Que apoie a ação direta feminista nos vários âmbitos no qual o feminismo como modo radical de política a redefine. Um espaço de armazenamento, memória, coletivo, e de contra-informação capitalista e heteropatriarcal.

https://apoiamutua.milharal.org/

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES
Organização sindical-revolucionária internacional de trabalhadores com atuação em diversos países.
A emancipação dxs trabalhadorxs é obra dxs próprixs trabalhadorxs

http://www.iwa-ait.org

ATEA
Organização formal/legal de defesa do ateismo e da laicidade social, baseado na razão e pensamento cientifico.
Não é anarquista, mas de conteúdo de interesse.

https://atea.org.br

BIBLIOTECA TERRA LIVRE
Com o objetivo de preservar e difundir a memória do anarquismo no Brasil e no mundo e incentivar as lutas do presente.

http://bibliotecaterralivre.noblogs.org/

BOLETIM OPERÁRIO
Reunião e divulgação de material de relevância a luta dxs trabalhadorxs, de ontem e de hoje, mantendo a memória de nossas lutas para o futuro.

http://boletimoperario.blogspot.com.br/

COLETIVO ATIVISMO ABC
Uma vida autônoma frente ao mercado e ao Estado depende do fortalecimento e enriquecimento das relações sociais que nos cercam, por isso procuramos meios de criar estruturas paralelas que possibilitem enfraquecer os laços de dependência individual e coletiva em relação às instituições.
Endereço: Rua Alcides de Queirós, nº 161, Bairro Casa Branca – Santo André/SP.
CEP 09015-550

http://www.ativismoabc.org/

CCS-SP
O Centro de Cultura Social de São Paulo é o remanescente de uma prática comum do movimento libertário no Brasil. Tem como principal objetivo o aprimoramento intelectual, a prática pedagógica e os debates públicos.

http://www.ccssp.org

CNT-AIT ESPANHA
A CNT é, hoje, o único sindicato no Estado espanhol totalmente independente do rumo político em que as decisões não são sindicalizados e um comitê de profissionais do sindicato, que renuncia a financiamento estatal e dos Empregadores para manter a sua independência económica, e não deixa as negociações nas mãos de intermediários.

http://www.cnt.es

COLETIVO VIVER A UTOPIA
Organizado em Ribeirão Preto, no estado de São Paulo, reune na região os anarquistas pela proposta de emanciapção social.

http://viverautopia.org/

CUMPLICIDADE
A iniciativa da criação de um blog de contra-informação na região controlada pelo Estado brasileiro nasceu da vontade de alguns/as individuxs em difundir idéias e práticas contra as relações de poder, presentes na vida cotidiana de cada umx.

http://cumplicidade.noblogs.org/

DANÇAS DAS IDÉIAS
Se não podemos dançar, essa não é uma revolução séria. Proposta de manutenção e preservação de material anarquista através de sua digitalização e disponibilização aberta a todxs.

http://dancasdasideias.blogspot.com.br/

FEIRA ANARQUISTA DE SÃO PAULO
Organizada no fim do ano, com a intenção de divulgar a cultura anarquista e suas práticas.

http://feiranarquistasp.wordpress.com/

BATATISMO
Proposta religiosa baseada na batata, assim todas as pessoas são livres no amor e no respeito. E a batata existe!
http://reinodabatata.blogspot.com.br/

HORMIGA LIBERTARIA
Edições Hormiga Libertaria surgiu no final de 2003, a fim de cobrir a escassez de conteúdo libertário publicação de livros (México). Inicialmente nascido como um projeto de editoração eletrônica para criar uma biblioteca que poderia ser uma ferramenta para o estudo, investigação e divulgação da história e da prática anarquista, mais eles funcionam como um ponto de encontro, socialização e organização.

http://hormigalibertaria.blogspot.com.br/

INTERNATIONAL OF ANARCHIST FEDERATIONS
A IFA é uma organização internacional de Federações Anarquistas que está ligada, por seu pacto associativo e suas ações, aos princípios da Primeira Internacional Anarquista, que foi formada em Saint-Imier em 1872.

http://www.i-f-a.org

PROTOPIA
Um espaço de permanente compilação de referências libertárias. Uma nova proposta de transformação global, construindo o futuro hoje! Protopia é a virada da maré, uma estratégia de reterritorialização que busca antes de tudo a tomada de um papel ativo na construção de espaços libertários.

http://pt.protopia.at/

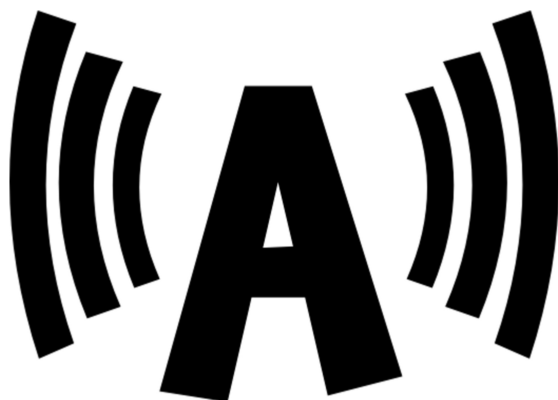
AK PRESS
O objetivo da Revolução pelo livro, a AK Press blog, é informar as pessoas sobre a publicação anarquista em geral e AK Press, em particular.

http://www.revolutionbythebook.akpress.org/

NÚCLEO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS CARLO ALDEGHERI
Acreditando que a análise criteriosa das questões sociais (mesmo sem as necessidades de diplomas ou graduações), com bases em documentos históricos produzidos pelos seus próprios protagonistas, é uma poderosa ferramenta que contribui para a liberdade individual, coletiva e interação social, sendo essas reflexões essenciais para a construção de um mundo novo, assim surgiu em meados de 2010, na cidade de Guarujá.
Endereço: Rua Luiz Laurindo Santana, nº 40, 1º Andar, sala 1 - Ferry Boat - Guarrujá
http://nelcarloaldegheri.blogspot.com.br
endereço eletrônico: nelcarloadelgheri@gmail.com

LIBERACANA FRAKCIO - SAT
Fração libertaria é composta por membros do SAT (associação esperantista sem nação), na mesma filosofia política ou tendência que se apresenta como anarquistas, libertários, anarco-sindicalistas, anarco-comunistas, e assim por diante.

http://www.satesperanto.org/-Liberecana-Frakcio-.html



OUTUBRO 2015



EXPRESSOES ANARQUISTAS

CAMPINAS - SP

PARTICIPE!

ente em contato para saber mais:

fenikso@riseup.net - exprana@riseup.net

anarkio.net